

A PSICOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE: CONCEPÇÕES ACERCA DA PSICOLOGIA EM MARABÁ

Maria Emília Pirovano de Almeida¹ – Unifesspa
emilia09@gmail.com
Roberson Geovani Casarin² - Unifesspa
roberson.casarin@unifesspa.edu.br

Agência Financiadora: FAPESPA

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Psicologia/Ciências Humanas

1. INTRODUÇÃO

Para Dimeinstein e Macedo (2012) o psicólogo deve ser capaz de observar o contexto e conhecer o território de atuação, aspectos sociopolíticos, principais problemas e necessidades de saúde da comunidade. Araújo (2005) afirma que não é possível compreender a Psicologia sem considerar a história que estamos vivenciando, compreendida por meio da produção de estudos e pesquisas, que busca o entendimento das transformações e acontecimentos da atualidade.

A construção da Psicologia se dá à medida que os homens pensam acerca do mundo, dos outros homens e si mesmo, elaborando novas ideias, exercitando as atividades subjetivas, e desenvolvendo sua forma de pensar, compreender e enxergar a sociedade (CAMBAUVA et. al, 1998).

2. MATERIAS E MÉTODOS

Foram realizadas 461 entrevistas em Marabá-PA, através de questionário estruturado. Os participantes foram abordados de forma aleatória, respeitando a proporcionalidade populacional de cada bairro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolaridade está diretamente ligada ao percentual de utilização dos serviços de psicologia. Entre os entrevistados alfabetizados cerca de 10% já tiveram experiência com psicólogo, enquanto isso mais de 80% entrevistados com pós-graduação utilizou algum serviço da psicologia. Isso também ocorre quando analisada a pré-disposição dos entrevistados a procurar um psicólogo futuramente, 40% dos entrevistados com menor escolaridade responderam que não procurariam um psicólogo, por sua vez 100% dos participantes com pós-graduação disseram que procurariam um psicólogo, caso necessário.

A terapia individual foi a mais citada entre os entrevistados em quatro das cinco faixas de escolaridade, já na classe com menor escolaridade a área mais citada foi a do psicólogo na unidade de saúde, provavelmente por se aproximar mais da realidade vivenciada.

¹ Graduanda em Psicologia - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

² Doutor em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste - Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAPSI/IESB/Unifesspa).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se, forma geral e inicial, que o serviço de psicologia ainda é pouco conhecido e utilizado por grande parte da população, principalmente aquela fração com menor renda e escolaridade, o que nos motiva a levar essa ciência para além dos muros das universidades e dos consultórios, fazendo-a ser conhecida e acessível a todos.

REFERÊNCIAS

DIMENSTEIN, Magda; MACEDO, João Paulo. Formação em Psicologia: requisitos para atuação na atenção primária e psicossocial. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília , v. 32, n. spe, p. 232-245, 2012

AMARAL, Marília dos Santos; GONCALVES, Cristiane Holzschuh; SERPA, Monise Gomes. Psicologia Comunitária e a Saúde Pública: relato de experiência da prática Psi em uma Unidade de Saúde da Família. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília , v. 32, n. 2, p. 484-495, 2012

ARAÚJO, Márcia Antonia Piedade. Conhecendo a psicologia no Maranhão. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro , v. 5, n. 1, p. 144-157, 2005.

CAMBAUVA, Lenita Gama; SILVA, Lucia Cecília da; FERREIRA, Walterlice. Reflexões sobre o estudo da História da Psicologia. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal , v. 3, n. 2, p. 207-227, 1998 .